



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com Acerto A Lingua Portugueza

Feijó, João de Moraes de Madureira

Lisboa, 1815

I. Regra. Como se ha de initar na Orthographia das letras a pronunciaçã
das palavras

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

Dithongos de Oy, e Oi.

20 Ha dithongos de Oy, como Boy, Boys; Arroyo, Arroyos, &c. E de Oi, como Foi, Sois, Pois, &c. porque não pronunciamos Fo-i, So-is, Po-is.

21 Não ha dithongos de dous Oo; porque no caso que houvesse quem exercitasse as significações dos verbos Doer, Soar, Toar, no presente do indicativo, e na primeira pessoa, diria: Eu Dôo, Sôo, Tôo, sem dithongo; porque pronunciaria sem uniaõ dos Oo. O mesmo se vê nestas palavras, Cooperaçãõ, Cooperar. Ha sim dithongo de Ou, como Dou, Sou, Vou: Moura, Sousa, Touro, Dous, &c.

22 Alguns dizem que tambem ha dithongos de Ua, ue, ui, e uo, e allegaõ por exemplos as palavras Guarda, Guerra, Quebra, Guincho, Quotidiano, &c. E eu digo que não se devem chamar dithongos, porque estes sempre tem o som de duas vogaes, e em nenhuma das palavras referidas sãõ o U com a vogal seguinte: e a razão he, porque o U depois do G, e depois de Q sempre se faz liquido, e perde toda a força de vogal; e por isso se não percebe o seu som na pronunciaçãõ das palavras referidas. Quando fallarmos dos nomes Portuguezes no plural, diremos que ha dithongos de ùe. Veja-se na Liçãõ ultima, num. 256.

Algumas regras geraes das letras, com que se haõ de escrever as palavras.

23 Antes de tratarmos de cada huma das letras consoantes, da sua pronunciaçãõ, e uso, são precisas algumas regras geraes, que ensina a Orthographia, para evitarmos innumeraveis erros, que não se podem reduzir a regras certas; e são erros communs, que com hum leve estudo se podem emendar.

I. R E G R A.

Como se ha de imitar na Orthographia das letras a pronunciaçãõ das palavras.

24 Como a nossa lingua não tem vogaes superfluas nas palavras, e ordinariamente exprimimos na sua pronunciaçãõ as letras, de que se compõem; aquelle escreverá commummente bem, que na Orthographia das palavras for seguindo a ordem das letras na pronun-

nunciaçãõ. E he erro intoleravel, que talvez se introduzio nas Eschólas por vicio dos traslados, ou negligencia dos Mestres, perverter as palavras contra o som da sua pronunciaçãõ; porque todos pronunciaõ Carmo, Mestre, Pedro, Senhor, &c. e muitos escrevem Cramo, Mester, Pedor, Senhro, sem advertirem que em Carmo primeiro sôa na pronunciaçãõ o A, do que o R; e por isso se deve escrever antes delle: em Mestre a pronunciaçãõ acaba em E, em Pedro acaba em O, em Senhor acaba em R; e elles acabaõ a escripta de Senhor em O, de Pedro, e Mestre em R; sem som, nem tom.

25 Do mesmo modo escrevem torpemente Clama, em lugar de Calma; Fulxo, em lugar de Fluxo; Rye, em lugar de Rey; e outros barbarismos, que já chëgaõ ás classes da Grammatica, aonde vemos nos themas Magistre, em lugar de Magister; Retro, em lugar de Rector; Fulxus, em lugar de Fluxus, &c. Para evitarmos estes erros indignos da nossa lingua, observe-se o som da pronunciaçãõ na ordem das letras. Mas como a pronunciaçãõ não ensina a diversidade das letras, que tem similhaça no som; nem quaes se haõ de dobrar, e quaes haõ de ser grandes, ou pequenas, para isso saõ as regras seguintes.

II. R E G R A.

Que palavras se haõ de escrever com letras grandes.

26 Quanto á letra grande, ou se falla de todas as letras, de que se compõem cada palavra; ou se falla só da letra inicial, que he a primeira; por onde as palavras principiaõ; e por isso digo. Só costumamos, ou costumao todos escrever com todas as letras grandes os titulos de qualquer livro; os epitaphios das sepulturas, e as inscripçoens de alguma obra; e isto só por mais auctoridade, respeito, e formosura na letra redonda, que na de maõ tem pouca, por, não avultarem as letras com tanta distincçaõ. Muitos por maior veneraçãõ escrevem sempre com todas as letras grandes o Santissimo Nome JESUS.

27 Quanto ás letras iniciaes, sempre se escreve com a primeira letra grande a primeira palavra só da primeira regra, por onde principia qualquer papel, que se escreve; e não no principio de cada pagina, como alguns costumao; e he erro, porque saõ palavras; que vaõ continuadas da regra antecedente; e se não forem nomes proprios, ou dos que logo poremos; ou se seguirem depois de ponto, devem escrever-se com letra pequena. Nas obras poeticas cada verso principia por letra grande; e o mesmo se observa commumente em cada regra dos elogios.

Doi